

33° BOLETIM HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS



<https://www.sgb.gov.br/sace/> 



33º BOLETIM DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

Este é o Boletim de Alerta Hidrológico da Bacia do Amazonas (SAH AMAZONAS).

Os dados das estações de monitoramento e as previsões aqui apresentados estão disponíveis em <https://www.sgb.gov.br/sace/amazonas>, assim como os boletins enviados até o presente momento.

Manaus, 19 de agosto de 2025.

1. Resumo

Em Manaus, o nível atual do rio Negro, é de 2761 cm. (Estação automática do SGB na Ponta do Ismael)

Em Boa Vista, o nível atual do rio Branco, é de 519 cm.

Em Porto Velho, o nível atual do rio Madeira, é de 445 cm.

Tabela 01. Quadro resumo das estações monitoradas da Bacia do Amazonas.

Rio	Município/Estação	Nível atual cm	Variação nas ultimas 24h (cm)	Data do ultimo dado	Período de Cotas Máximas	Período de Cotas Mínimas
Solimões	Tabatinga	522	4	19/08/2025	Abril e Maio	Setembro e Outubro
Solimões	Itapéua (Coari)	1515	-8	19/08/2025	Junho	Outubro e Novembro
Solimões	Manacapuru	1837	-6	19/08/2025	Junho	Outubro e Novembro
Negro	São Gabriel da Cachoeira	1004	-4	19/08/2025	Junho e Julho	Fevereiro e Março
Negro	Barcelos	875	-10	18/08/2025	Junho e Julho	Fevereiro e Março
Negro	Manaus	2761	-6	19/08/2025	Junho	Outubro e Novembro
Madeira	Porto Velho	445	-23	19/08/2025	Março e Abril	Outubro
Acre	Rio Branco	155	0	29/07/2025	Março	Setembro
Purus	Beruri	1936	-6	19/08/2025	Junho	Outubro
Amazonas	Itacoatiara	1306	-5	19/08/2025	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Parintins	748	0	17/08/2025	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Óbidos	676	-3	19/08/2025	Maio e Junho	Novembro
Amazonas	Almeirim	492	4	19/08/2025	Maio e Junho	Novembro
Tapajós	Santarém	636	-1	19/08/2025	Maio e Junho	Novembro

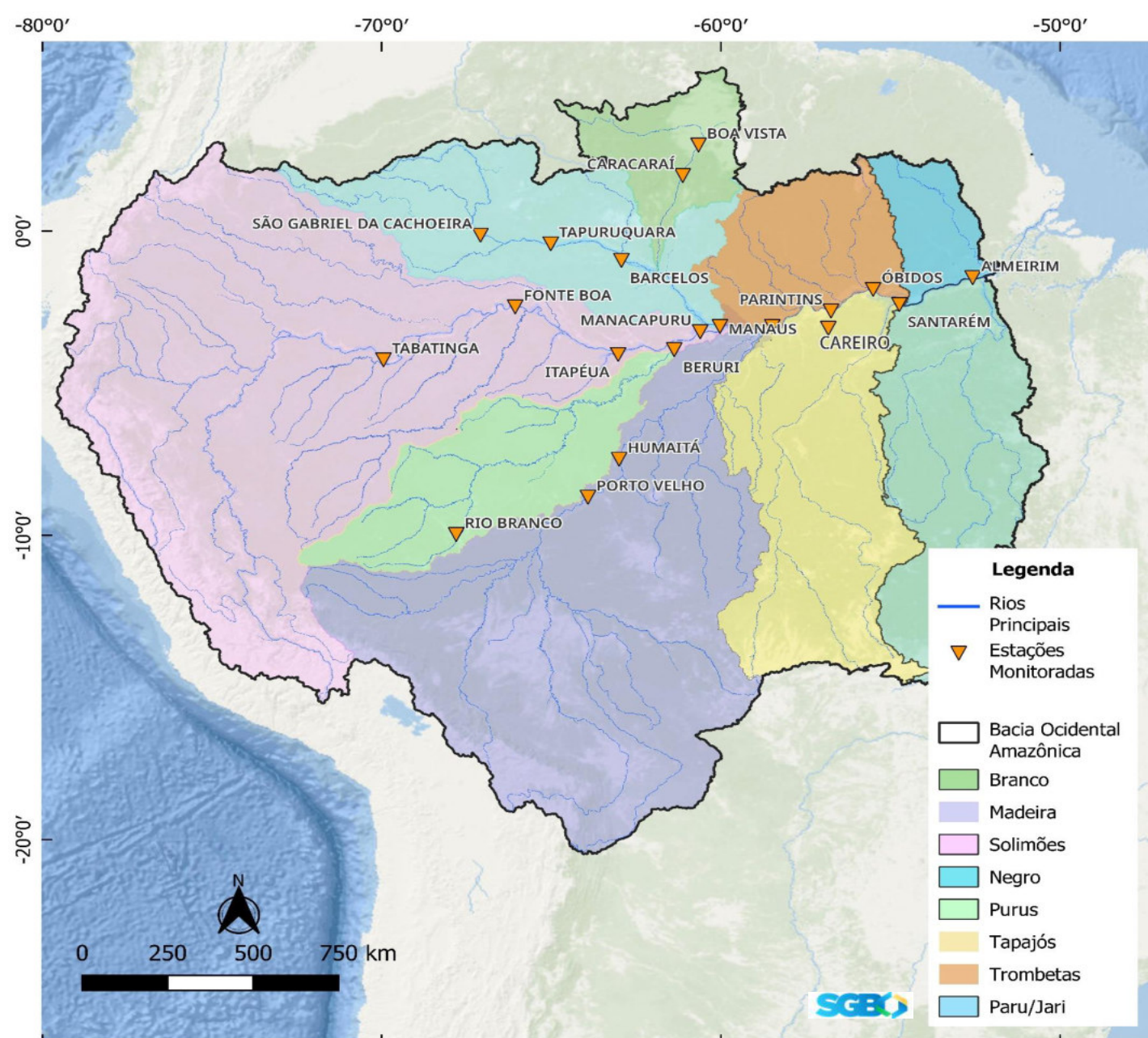


Figura 01. Mapa da Bacia monitorada pelo SAH Amazonas e a situação atual das estações monitoradas.

2. Comportamento das estações fluviométricas monitoradas

De acordo com o comportamento atual dos níveis dos rios, em comparação aos dados observados nas respectivas séries históricas apresentados nos cotogramas ao final do boletim, verifica-se os seguintes padrões:

Bacia do rio Branco: O rio Branco continua subindo em Caracaraí, mas nos últimos três dias apresentou uma recessão de 35 cm em Boa Vista, onde aponta níveis no intervalo da normalidade para o período.

Bacia do rio Negro: O rio Negro registra descidas regulares na região a montante, com declínios médios diários de 4 cm em São Gabriel da Cachoeira e de 7 cm em Tapuruquara e Barcelos. Em Manaus, o rio Negro está em processo de vazante, com recessão média na ordem de 6 cm ao dia.

Bacia do rio Solimões: Na última semana, em Tabatinga, o rio Solimões apontou uma recessão média de menor intensidade, na ordem de 5 cm ao dia. Nas demais estações, o Solimões registrou descidas de 10 cm em Fonte Boa, de 7 cm em Itapéua e de 6 cm em Manacapuru.

Bacia do rio Purus: O rio Purus apresenta descidas em Beruri, registrando uma recessão diária de 6 cm. A estação de Rio Branco, no rio Acre, apresenta problemas operacionais e aguarda manutenção.

Bacia do rio Madeira: O rio Madeira, ao longo da última semana, apontou oscilações (declínios e elevações) nas estações de Porto Velho e Humaitá, contudo os níveis registrados apresentam valores no intervalo da normalidade para a época.

Bacia do rio Amazonas: O rio Amazonas segue em processo de vazante, registrando descidas médias de 6 cm no Careiro da Várzea, 5 cm em Itacoatiara, 2 cm em Parintins, Óbidos e Santarém.

Salientamos que os níveis d'água mais recentes apresentados podem ser eventualmente alterados em função de verificações "in loco" realizadas pelos engenheiros e técnicos que operam a rede hidrometeorológica. Nessas ocasiões, são executados trabalhos de manutenção das estações, bem como o nivelamento das réguas.

A tabela 02 apresenta os níveis mais recentes das estações monitoradas, comparando-os aos dados mais extremos observados nas séries históricas, para eventos mínimos.

Tabela 02. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas **máximas** (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento máximo				Comparação mesmo período do ano de máxima	
	Data	Cota atual	Data da Máxima	Cota máxima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	18/08/25	875	22/06/22	1052	-177	18/08/22	914	-39
Beruri (Purus)	19/08/25	1936	24/06/15	2236	-300	19/08/15	2070	-134
Boa Vista (Branco)	19/08/25	519	08/06/11	1028	-509	19/08/11	408	111
Caracaraí (Branco)	19/08/25	685	09/06/11	1114	-429	19/08/11	587	98
Careiro (P. Careiro)	19/08/25	1525	16/06/21	1747	-222	19/08/21	1432	93
Fonte Boa (Solimões)	19/08/25	1772	06/06/15	2282	-510	19/08/15	1972	-200
Humaitá (Madeira)	19/08/25	1247	11/04/14	2563	-1316	19/08/14	1448	-201
Itacoatiara (Amazonas)	19/08/25	1306	27/05/21	1520	-214	19/08/21	1300	6
Itapeuá (Solimões)	19/08/25	1515	24/06/15	1801	-286	19/08/15	1639	-124
Manacapuru (Solimões)	19/08/25	1837	17/06/21	2086	-249	19/08/21	1845	-8
Manaus (Negro)	19/08/25	2761	16/06/21	3002	-241	19/08/21	2775	-14
Parintins (Amazonas)	17/08/25	748	30/05/21	947	-199	17/08/21	771	-23
Rio Branco (Acre)	29/07/25	155	05/03/15	1834	-1679	29/07/15	291	-136
S. G. C. (Negro)	29/07/25	1004	11/06/21	1268	-264	19/08/21	1102	-98
Tabatinga (Solimões)	19/08/25	522	28/05/99	1382	-860	19/08/99	477	45
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	19/08/25	688	02/06/76	890	-202	19/08/76	625	63

Tabela 03. Níveis das estações em comparação aos anos em que ocorreram as respectivas cotas **mínimas** (cotas em centímetros)

Estações	Informação mais recente		Evento mínimo				Comparação mesmo período do ano de mínima	
	Data	Cota atual	Data da Mínima	Cota mínima	Relação cota atual	Data	Cota período	Relação cota atual
Barcelos (Negro)	18/08/25	875	18/03/80	58	817	18/08/80	519	356
Beruri (Purus)	19/08/25	1936	14/10/24	257	1679	19/08/24	1128	808
Boa Vista (Branco)	19/08/25	519	14/02/16	-56,5	575,5	19/08/16	368	151
Caracaraí (Branco)	19/08/25	685	24/03/98	-10	695	19/08/98	456	229
Careiro (P. Careiro)	19/08/25	1525	01/11/24	-29	1554	19/08/24	858	667
Fonte Boa (Solimões)	19/08/25	1772	10/10/24	716	1056	19/08/24	1016	756
Humaitá (Madeira)	19/08/25	1247	15/10/24	802	445	19/08/24	911	336
Itacoatiara (Amazonas)	19/08/25	1306	01/11/24	-18	1324	19/08/24	870	436
Itapeuá (Solimões)	19/08/25	1515	07/10/24	-29	1544	19/08/24	730	785
Manacapuru (Solimões)	19/08/25	1837	12/10/24	206	1631	19/08/24	1069	768
Manaus (Negro)	19/08/25	2761	03/11/24	1213	1548	19/08/24	1867	894
Parintins (Amazonas)	17/08/25	748	07/11/24	-267	1015	17/08/24	334	414
Rio Branco (Acre)	29/07/25	155	21/09/24	123	32	29/07/24	149	6
S. G. C. (Negro)	29/07/25	1004	07/02/92	330	674	19/08/92	774	230
Tabatinga (Solimões)	19/08/25	522	26/09/2024	-254	776	19/08/24	2	520
S.I.N.Tapuruquara (Negro)	19/08/25	688	14/03/80	28	660	19/08/80	431	257

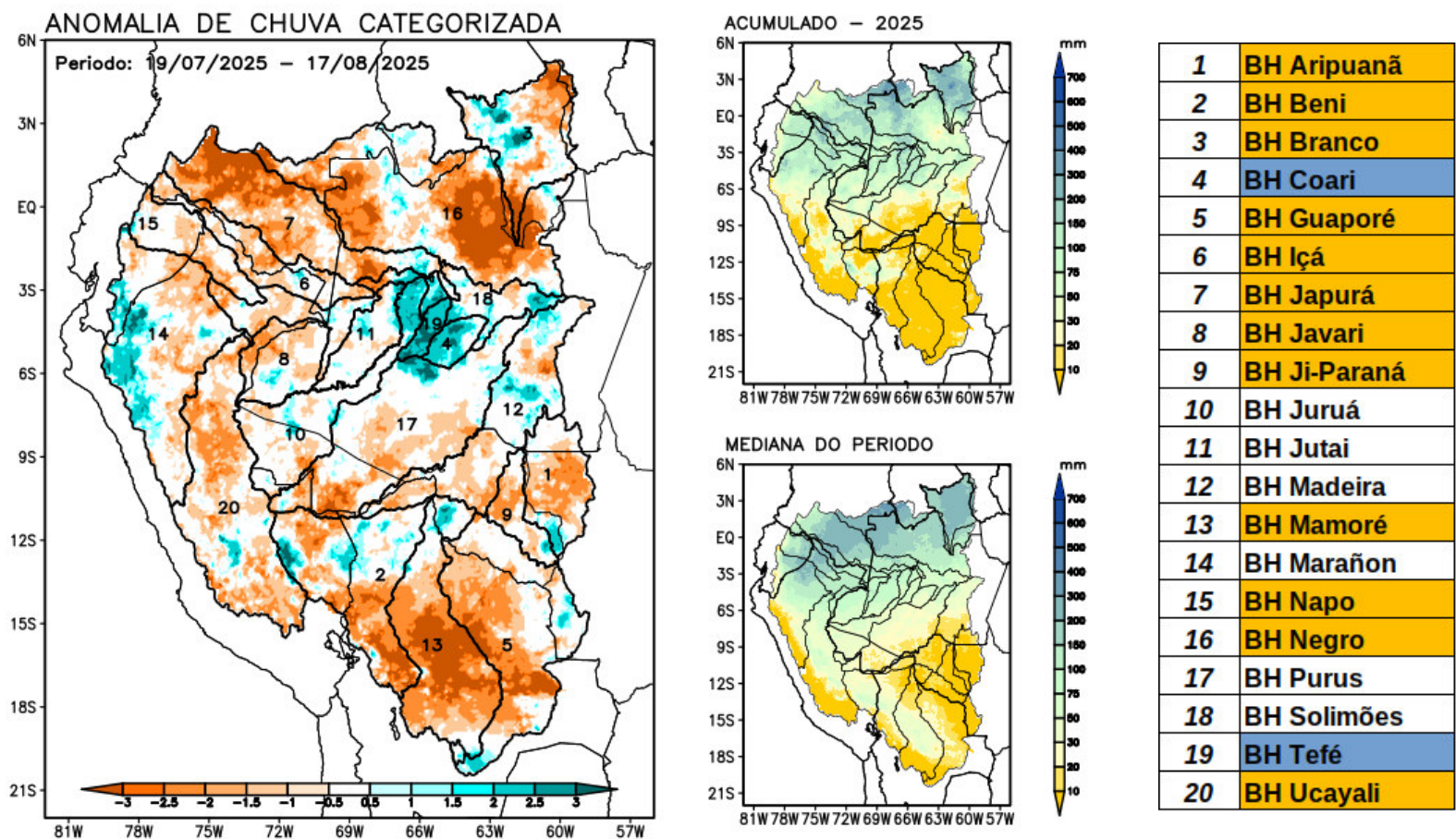
3. Dados Climatológicos

Análise da Precipitação sobre a Bacia Amazônica Ocidental no período 19/07/2025 a 17/08/2025

Durante o período em análise, 19 de julho a 17 de agosto, estação seca em na região, diversas bacias da área de monitoramento com volumes de precipitação em declínio, principalmente ao sul da região monitorada. Os volumes mais baixos estão na parte sudoeste, sul e sudeste da região monitorada, com mediana inferior a 25 mm, sobre as bacias do Aripuanã e Ji-Paraná (6 mm), Guaporé (11 mm), Madeira e Mamoré (22 mm). Acumulados de precipitação média variando entre 27 e 95 mm ocorrem sobre as bacias dos rios Beni (27 mm), Purus (29 mm), Ucayali (33 mm), Coari (47 mm), Juruá (51 mm), Tefé (62 mm), Javari (78 mm), Jutai e Marañon (79 mm) e o curso principal do Solimões (95 mm). Bacias hidrográficas dos rios Içá (153 mm), Napo (160 mm), Japurá (178 mm), Negro (186 mm) e Branco (210 mm) representam os maiores valores acumulados de precipitação em 30 dias, de acordo com a climatologia do período entre os ano de 2000 e 2024.

No período de 19 de julho a 17 de agosto de 2025 (Figura 2, quadro maior, à esquerda), déficit de precipitação evidenciado sobre as bacias dos rios Aripuanã, Beni, Guaporé, Içá, Japurá, Javari, Ji-Paraná, Madeira, Mamoré, Napo, Negro, Ucayali e curso principal do Rio Solimões. Por sua vez, as bacias hidrográficas dos rios Coari e Tefé apresentaram anomalias positivas de precipitação no período. As bacias hidrográficas dos rios Branco, Juruá, Jutai, Marañon e Purus se encontram em condição de normalidade.

A Figura 2 (quadro superior à direita) mostra a precipitação média acumulada no período 19 de julho a 17 de agosto de 2025, com valor máximo de 192 mm sobre o Branco, 142 mm sobre o Negro, 125 mm sobre o Içá e o Napo, 124 mm sobre o Tefé, 120 mm sobre o Japurá; volumes de precipitação estimados entre 93 e 21 mm ocorreram em ordem decrescente sobre o curso principal do Rio Solimões, as bacias dos rios Coari, Jutai, Marañon, Javari, Juruá, Purus, Ucayali, Madeira e Beni. Precipitação inferior a 5 mm estimada sobre as bacias dos rios Aripuanã, Guaporé e Mamoré (4 mm) e mínima sobre a bacia do Rio Ji-Paraná com média de 3 mm acumulados em 30 dias.



Fonte: <http://ftp.cptec.inpe.br/modelos/tempo/MERGE/GPM/DAILY/>

Figura 02 – Distribuição das anomalias de precipitação acumuladas nos últimos 30 dias sobre a Bacia Amazônica Ocidental Média histórica calculada com base no período de 2000 a 2024.

Os quadros abaixo apresentam, um resumo dos valores estimados de acumulados de precipitação em 30 dias nas datas indicadas (mm de chuva) tomando como base as estimativas de precipitação por meio de imagens de satélite, produto denominado MERGE/GPM, disponibilizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, no período 2000 a 2023, levando-se em conta o limite geográfico das bacias hidrologicas da Amazônia Ocidental. Os valores foram estimados usando a técnica dos quantis e os seguintes limiares para cálculo da anomalia por pixel da imagem; menor que 5% (extremamente seco, -3), 5 a 20% (muito seco, -2), 20 a 35% (seco, -1), 35 a 65% (normal, 0), 65 a 80% (chuvoso, 1), 80 a 95% (muito chuvoso, 2) e acima de 95% (extremamente chuvoso, 3), apresentados no quadro superior à direita, as duas colunas à esquerda mostram a precipitação média da bacia no período e a média das anomalias categorizadas estimadas na área da bacia. O valor estimado da Mediana (50%) é considerado para a confecção dos mapas como referência de clima, o quadro inferior mostra os valores médios de precipitação e anomalia média em datas anteriores para indicar o comportamento médio de cada uma destas bacias.

Tabela 04. Quantis de precipitação por bacia, considerado dados do produto MERGE/GPM de 2000 a 2022, precipitação observada no período e anomalia categorizada.

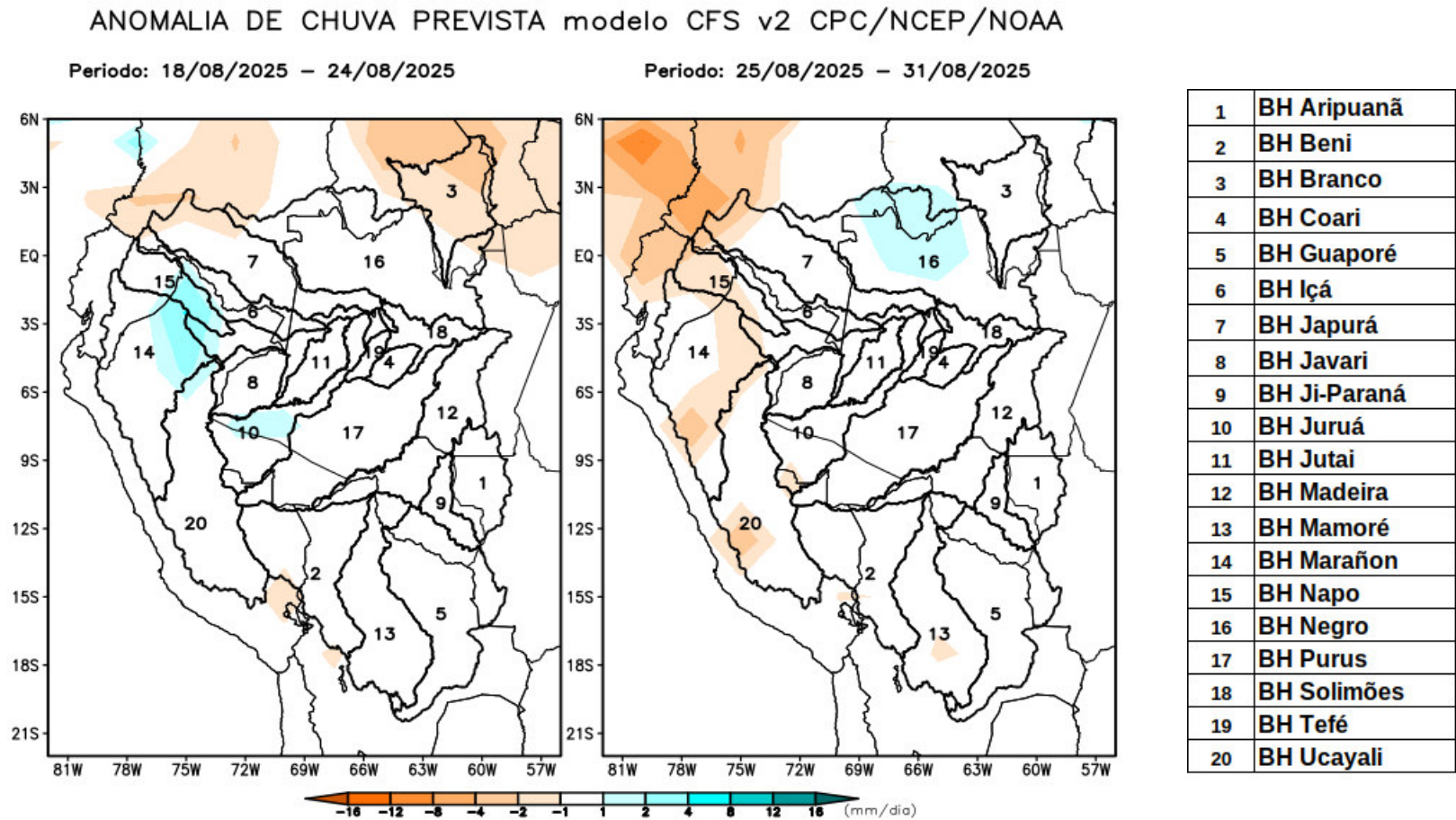
	Quantis de Precipitação 2000 a 2021 (mm) – 19 de julho a 17 de agosto de 2025							19/07/2025 a 17/08/2025	Anomalia Categorizada
	5%	20%	35%	50%	65%	80%	95%		
BH Aripuanã	0	1	3	6	12	20	43	4	-0.8
BH Beni	3	10	18	27	39	54	97	21	-0.8
BH Branco	126	159	187	210	236	261	324	192	-0.5
BH Coari	19	28	38	47	61	76	117	88	1.7
BH Guaporé	0	2	5	11	19	28	56	4	-1.0
BH Içá	77	100	126	153	187	221	295	125	-0.7
BH Japurá	97	124	151	178	207	235	301	120	-1.6
BH Javari	24	42	61	78	97	116	170	63	-0.6
BH Ji-Paraná	0	0	2	6	14	24	51	3	-0.7
BH Juruá	10	22	35	51	68	83	117	55	0.1
BH Jutai	25	43	62	79	95	113	156	83	0.2
BH Madeira	4	8	13	22	33	45	81	22	-0.2
BH Mamoré	1	6	14	22	32	43	84	4	-1.6
BH Marañon	28	41	58	79	101	122	170	67	0.0
BH Napo	70	93	120	160	205	240	313	125	-0.5
BH Negro	106	134	161	186	213	240	305	142	-1.3
BH Purus	4	9	19	29	43	56	87	25	-0.4
BH Solimões	40	59	78	95	115	135	189	93	0.0
BH Tefé	27	41	51	62	73	90	133	124	2.4
BH Ucayali	7	14	23	33	47	62	103	22	-0.9

Tabela 05. Precipitação observada e anomalia categorizada pelo método dos quantis (MERGE/GMP).

	21/06/2024 a 20/07/2025		28/06/2024 a 27/07/2025		05/07/2024 a 03/08/2025		12/07/2024 a 10/08/2025	
	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada	Precipitação Acumulada	Anomalia Categorizada
BH Aripuanã	17	1.1	6	-0.6	6	-0.3	3	-0.7
BH Beni	14	-1.7	8	-2.4	16	-1.2	22	-0.9
BH Branco	336	1.3	362	1.9	282	0.9	231	0.1
BH Coari	51	-1.4	32	-2.0	45	-1.0	78	1.0
BH Guaporé	8	-0.9	0	-2.2	0	-2.0	4	-1.1
BH Içá	175	-0.7	141	-1.6	120	-1.7	124	-1.1
BH Japurá	202	-0.5	170	-1.3	141	-1.7	121	-1.8
BH Javari	44	-2.3	36	-2.5	51	-1.3	62	-0.8
BH Ji-Paraná	20	1.4	0	-1.6	1	-1.3	3	-0.7
BH Juruá	30	-1.8	21	-2.2	43	-0.6	56	0.2
BH Jutai	48	-2.4	38	-2.6	73	-0.9	85	0.2
BH Madeira	24	-0.5	12	-1.9	11	-1.4	18	-0.5
BH Mamoré	6	-1.7	2	-2.5	3	-2.0	4	-1.7
BH Marañon	73	-1.1	58	-1.3	52	-1.0	62	-0.4
BH Napo	196	-0.5	163	-1.0	106	-1.7	125	-0.9
BH Negro	220	0.0	210	-0.2	194	-0.3	156	-1.0
BH Purus	21	-1.2	11	-2.1	14	-1.5	25	-0.4
BH Solimões	92	-1.3	66	-2.0	64	-1.8	75	-0.9
BH Tefé	53	-2.1	31	-2.6	63	-1.1	95	1.2
BH Ucayali	19	-1.6	14	-1.9	15	-1.4	23	-0.8

QUANTIL	0%	5%	12.5%	20.0%	27.5%	35.0%	42.5%	50.0%	57.5%	65.0%	72.5%	80.0%	87.5%	95%	100%
INDICE	-3.0	-2.5	-2.0	-1.5	-1.0	-0.5	0.0	0.5	1.0	1.5	2.0	2.5	3.0		
CATEGORIA	EXTREMAMENTE SECO	TENDÊNCIA A EXTREMAMENTE SECO	MUITO SECO	TENDÊNCIA A MUITO SECO	SECO	TENDÊNCIA A SECO	NORMAL	TENDÊNCIA A CHUVOSO	CHUVOSO	TENDÊNCIA A MUITO CHUVOSO	MUITO CHUVOSO	TENDÊNCIA A EXTREMAMENTE CHUVOSO	EXTREMAMENTE CHUVOSO		

A análise da Tabela 3, observando a média dos índices de anomalia categorizada na área de cada bacia de captação, no período de 19 de julho a 17 de agosto de 2025, chuvas abaixo da climatologia observadas sobre as bacias dos rios Japurá e Mamoré (-1.6) foram caracterizadas em condição de tendência a muito seco, Negro (-1.3) e Guaporé (-1.1) foram caracterizadas em condição de seco, Ucayali (-0.9), Aripuanã e Beni (-0.8), Içá e Ji-Paraná (-0.7), Javari (-0.6), Branco e Napo (-0.5) foram caracterizadas em condição de tendência a seco, Purus (-0.4), Madeira (-0.2), Marañon e curso principal do Rio Solimões (0.0), Juruá (0.1) e Jutai (0.2) consideradas em condição de normalidade em relação a climatologia do período. Anomalias positivas de precipitação registradas sobre as bacias dos rios Coari (1.7) caracterizada em condição de tendência a muito chuvoso e Tefé (2.4) caracterizadas em condição de muito chuvoso.



Fonte: <http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>
Figura 03 - Prognóstico semanal de anomalias de precipitação.

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 18/08 a 24/08-/2025 (Figura 3 – esquerda), com previsão de anomalias positivas (azul) sobre as bacias dos rios alto Juruá, baixo Marañon, médio e baixo Napo e alto curso principal do Rio Amazonas em território peruano. Previsão de déficit (laranja) de precipitação sobre os rios Branco e alto Japurá. Previsão de predomínio de chuvas próximas da climatologia (branco) sobre as demais bacias da região monitorada.

A Figura 3 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 25/08 a 31/08-/2025 (Figura 3 – direita) com previsão de déficit (laranja) de precipitação sobre os rios alto Içá, alto Japurá, médio e baixo Marañon, Napo e médio Ucayali. Previsão de anomalias positivas (azul) em áreas isoladas sobre a bacia do alto e médio Rio Negro. Previsão de predomínio de chuvas próximas da climatologia (branco) sobre as demais bacias da região monitorada.

3. Cotagramas das estações

Os gráficos a seguir apresentam os cotagramas: atual, máximas ou mínimas diárias, medianas e ano de ocorrência de máxima ou mínima das estações, dependendo do processo hidrológico no qual os rios encontram-se. As curvas envoltórias representadas pela faixa azul caracterizam os dados entre 15 e 85% de permanência para os dados diários de cotas. Na prática, significa que se as cotas atuais estiverem fora desta faixa é um momento de atenção, pois podem indicar, para valores acima da faixa, um processo de cheia expressivo e, nos valores abaixo, um processo de vazante acentuado.

É importante ressaltar que as cotas indicadas nos gráficos e tabelas são valores associados a uma referência de nível local e arbitrária, válida para as réguas linimétricas específicas de cada estação. Em algumas das estações já foram realizados levantamentos que permitem a conversão desses níveis em relação ao nível do mar. Caso essa informação seja necessária, favor solicitar através do endereço alerta.amazonas@sgb.gov.br.

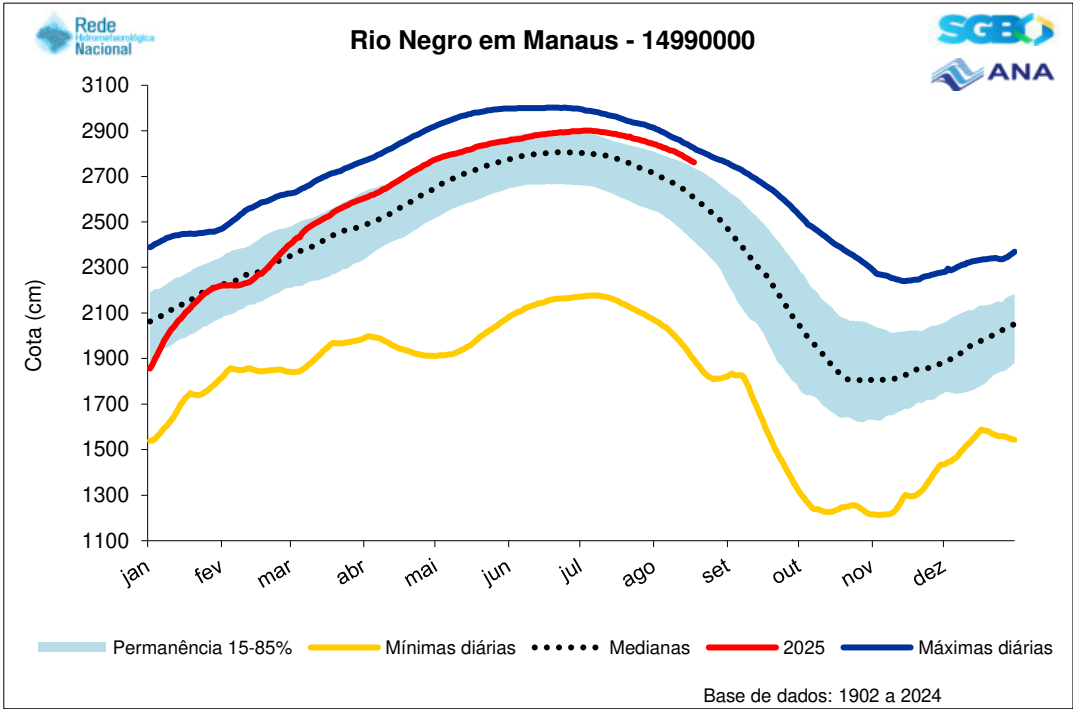


Figura 04. Cotagrama do Rio Negro em Manaus.
Cota em 19/08/2025 : 2761 cm

O rio Negro em Manaus apresenta um hidrograma estável, em que 73% dos anos da série histórica a cota máxima é atingida no mês de junho e 24% no mês julho. A partir daí, o rio Negro tende a iniciar seu processo de vazante, até que atinja a cota mínima. O fim da vazante, por sua vez, não apresenta um mês tão marcado como no pico de cheia, ocorrendo 91% entre os meses de outubro e novembro (Figura 05).

SGEO Ocorrências para o início dos processos de Enchente e Vazante em Manaus - 14990000

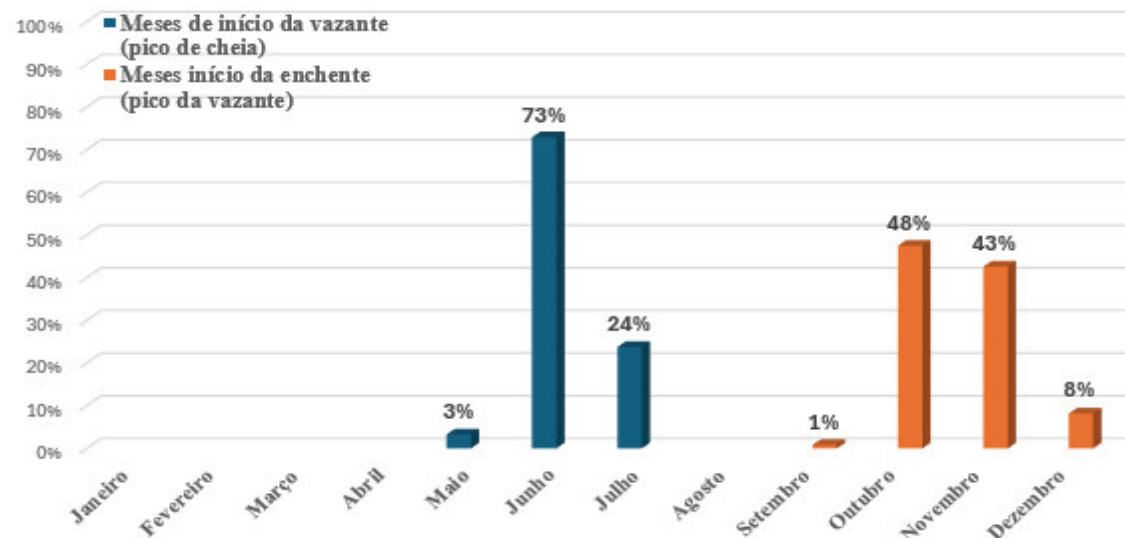


Figura 05. Distribuição mensal interanual para os picos dos processos de enchente e vazante no rio Negro - porto de Manaus - 14990000 período 1903 a 2024

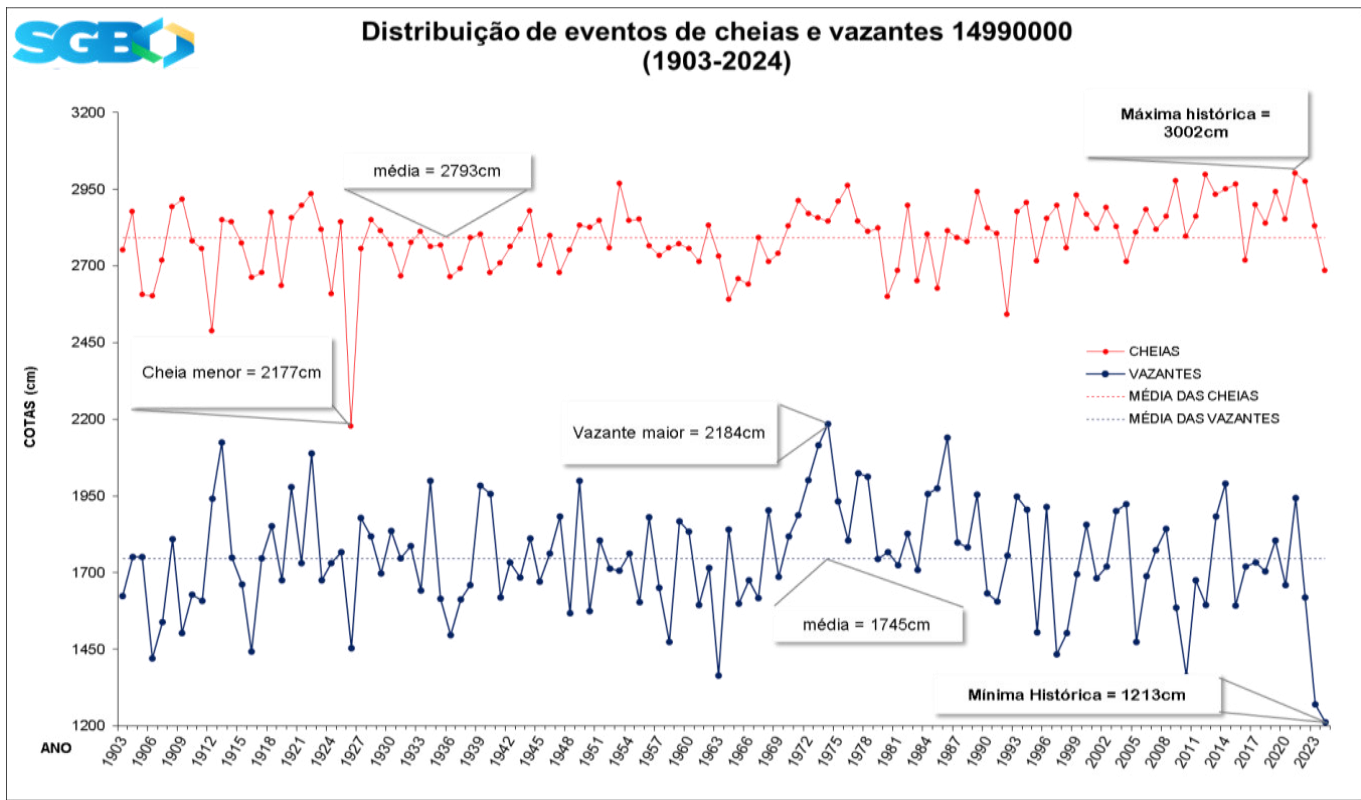


Figura 06. Dados de cotas máximas e mínimas anuais observadas em Manaus no período 1903 a 2024.

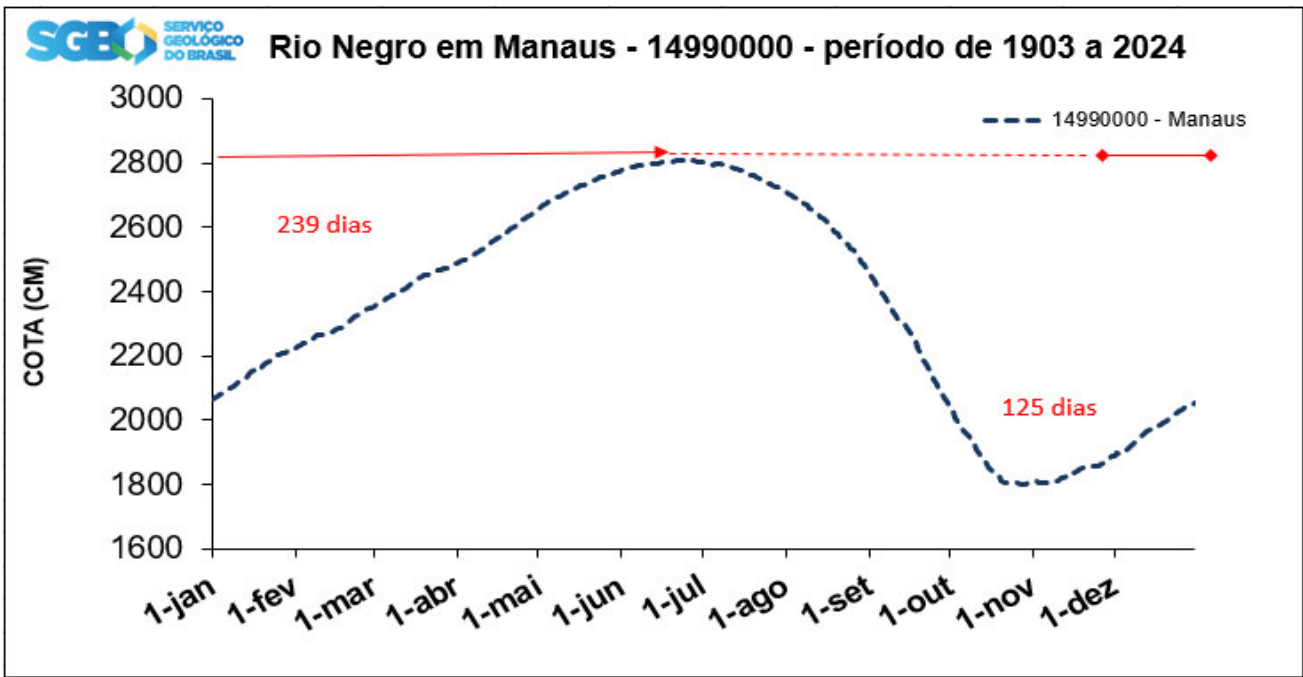
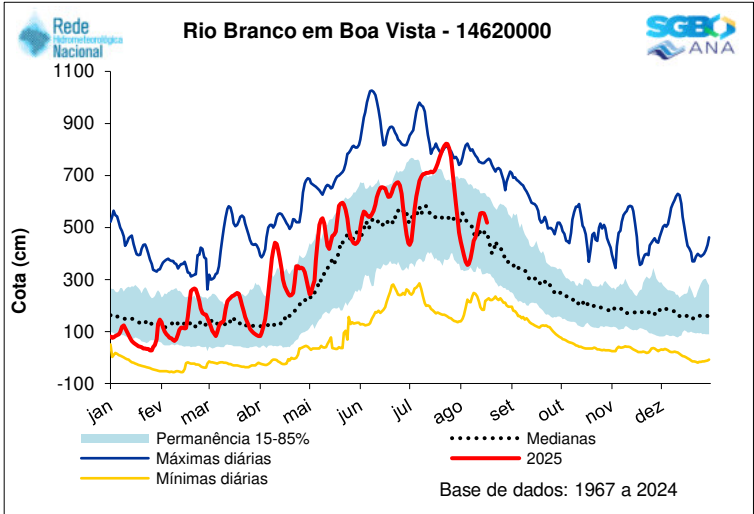


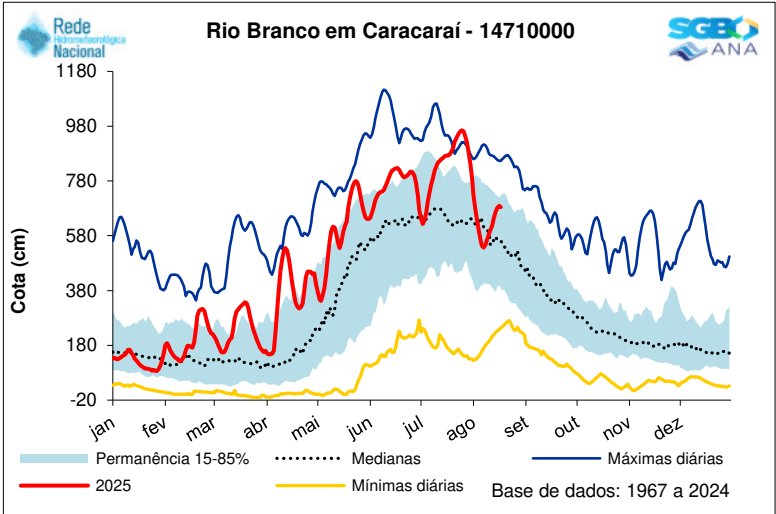
Figura 7: Tempo de subida e tempo de descida na estação 14990000 em Manaus.

Cotagrama

3.1 - Bacia do rio Branco

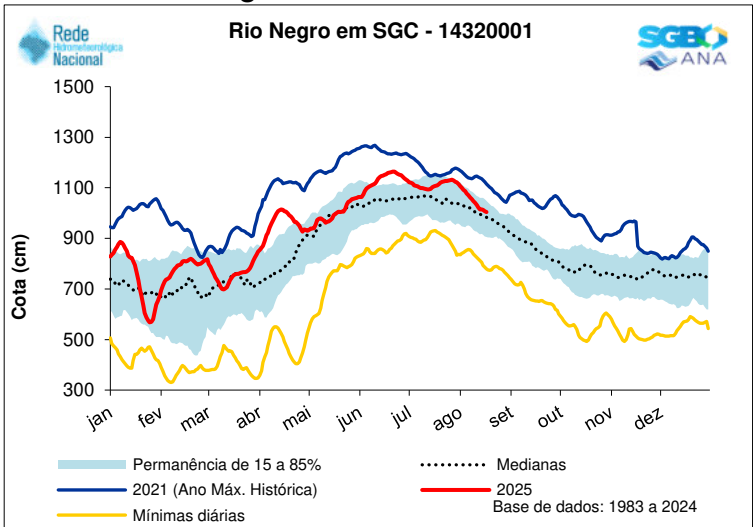


Cota em 19/08/2025 : 519 cm

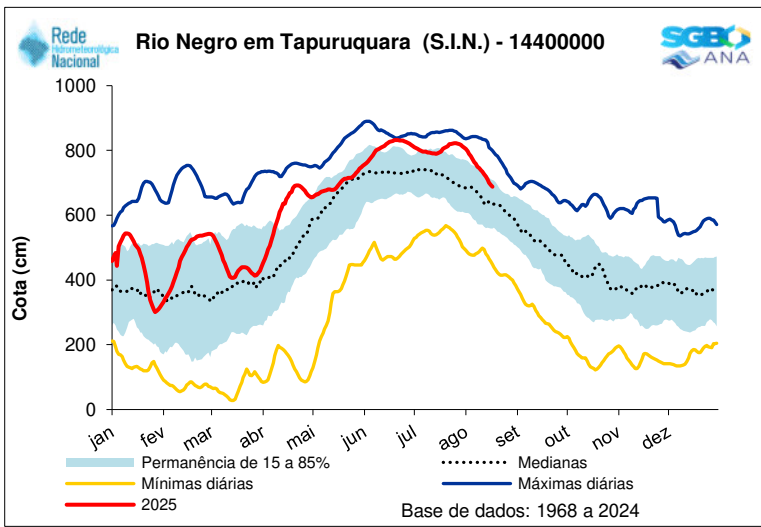


Cota em 19/08/2025 : 685 cm

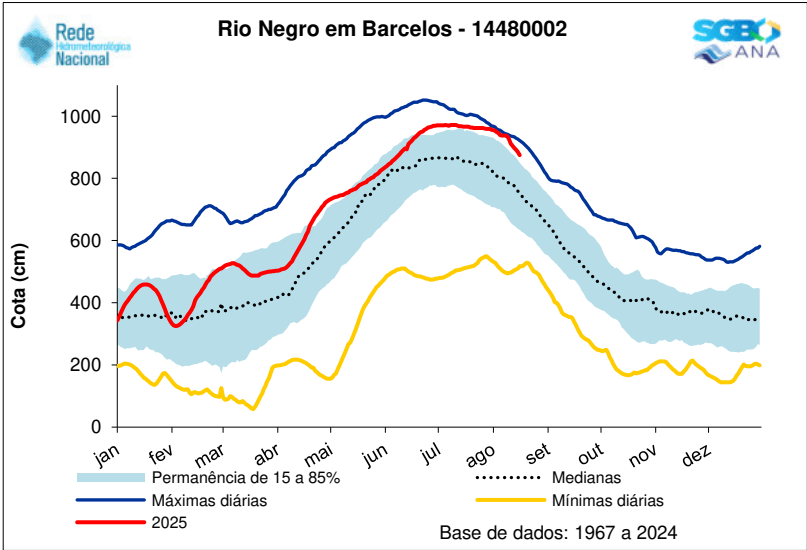
3.2 - Bacia do rio Negro



Cota em 19/08/2025 : 1004 cm

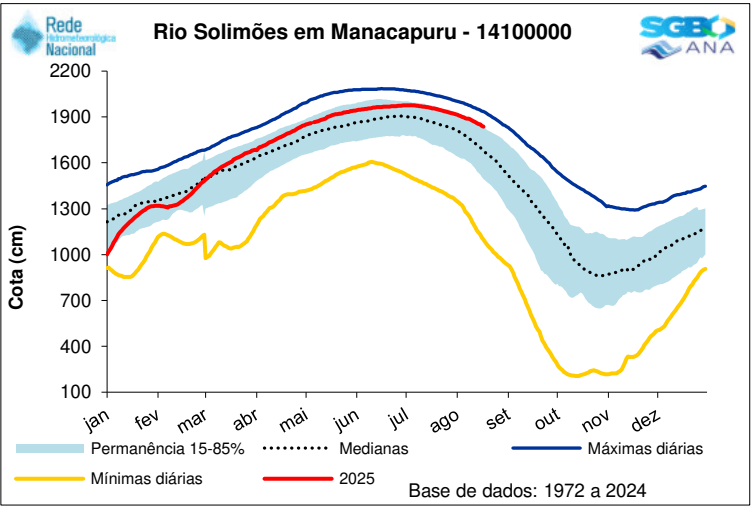
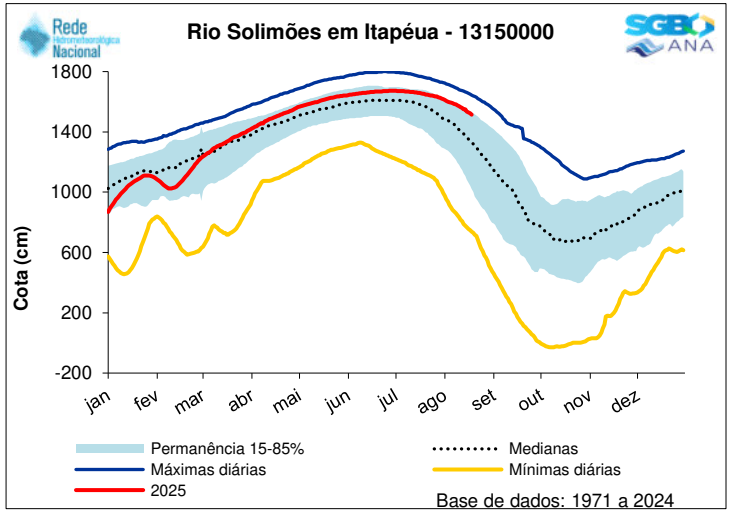
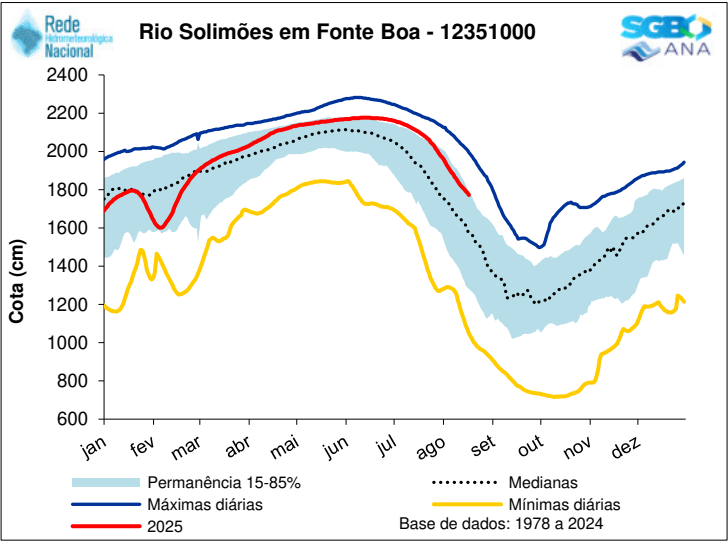
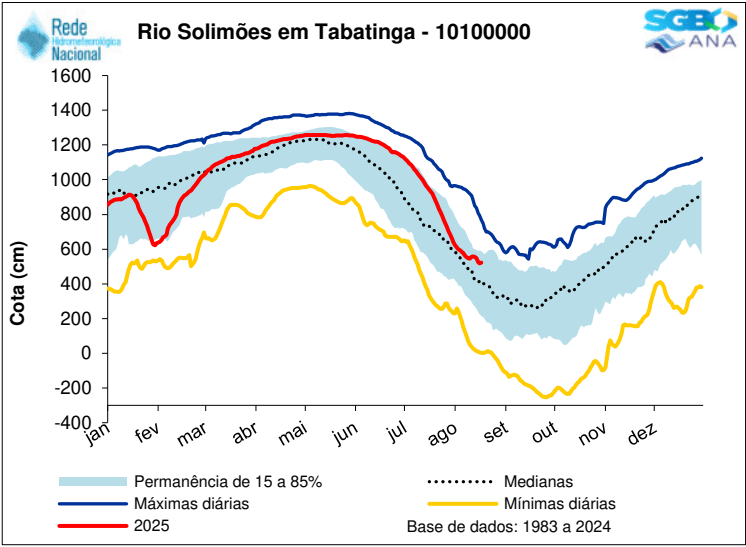


Cota em 19/08/2025 : 688 cm

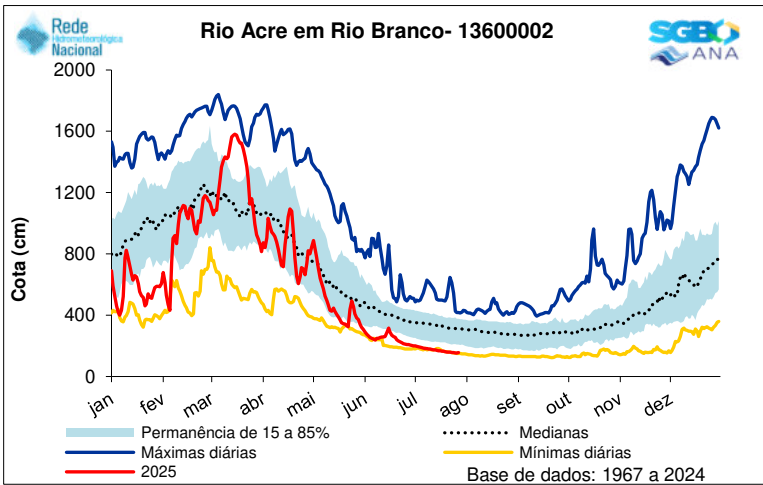


Cota em 18/08/2025 : 875 cm

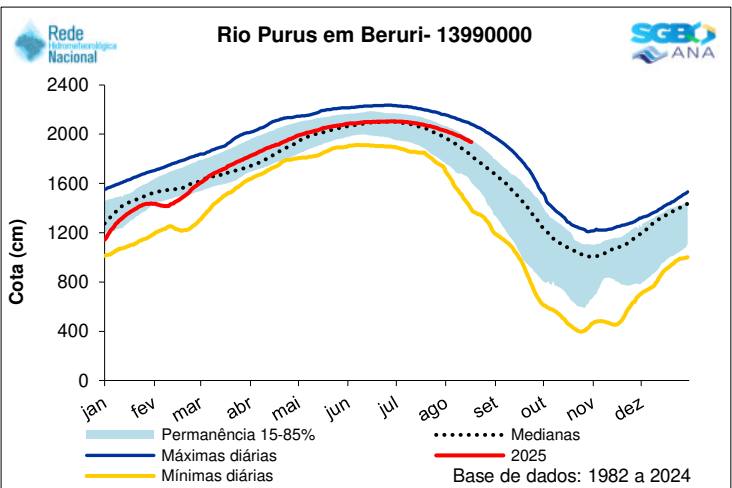
3.3 - Bacia do rio Solimões



3.4 - Bacia do rio Purus

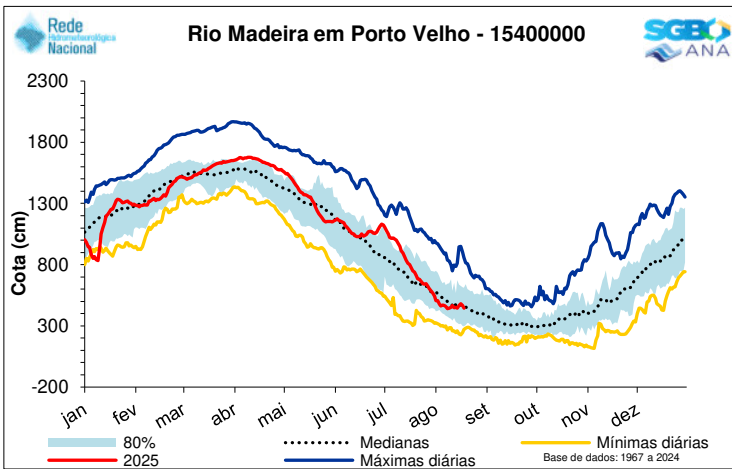


Cota em 29/07/2025 : 155 cm

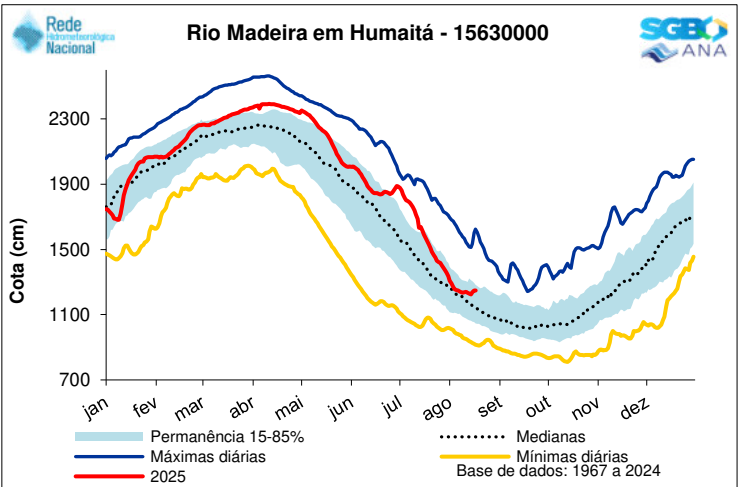


Cota em 19/08/2025 : 1936 cm

3.5 - Bacia do rio Madeira

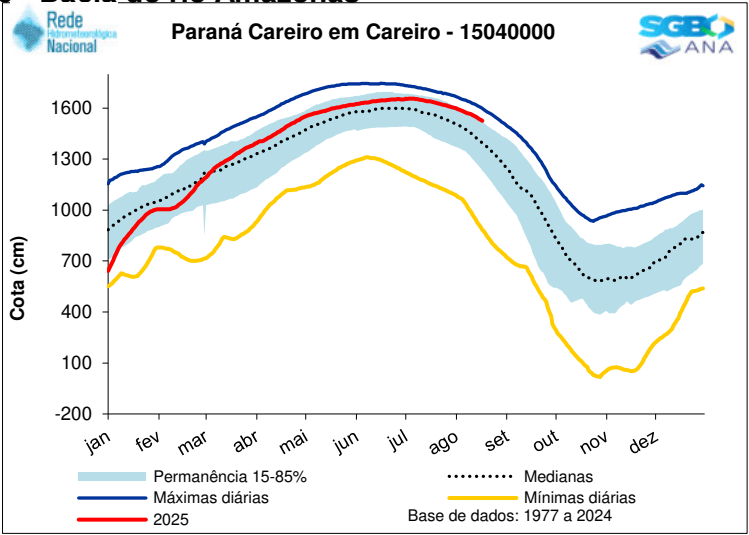


Cota em 19/08/2025 : 445 cm

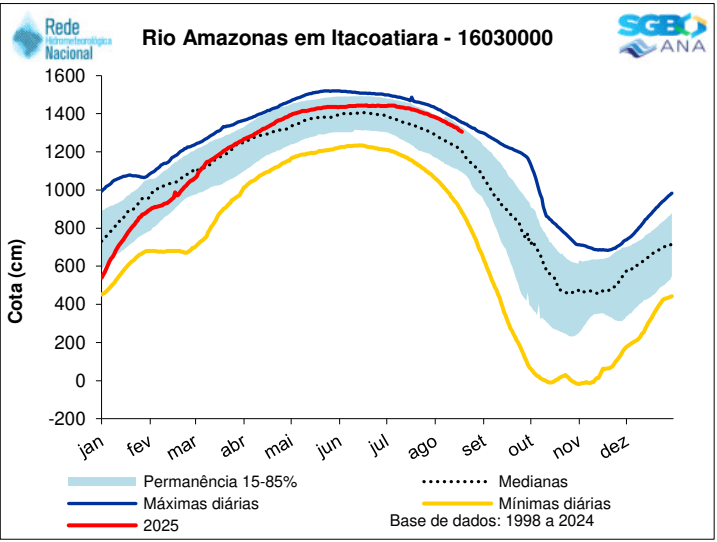


Cota em 19/08/2025 : 1247 cm

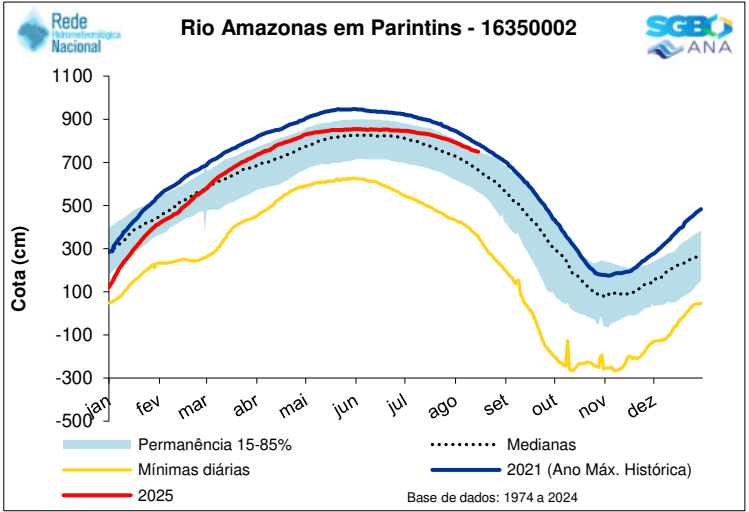
3.6 - Bacia do rio Amazonas



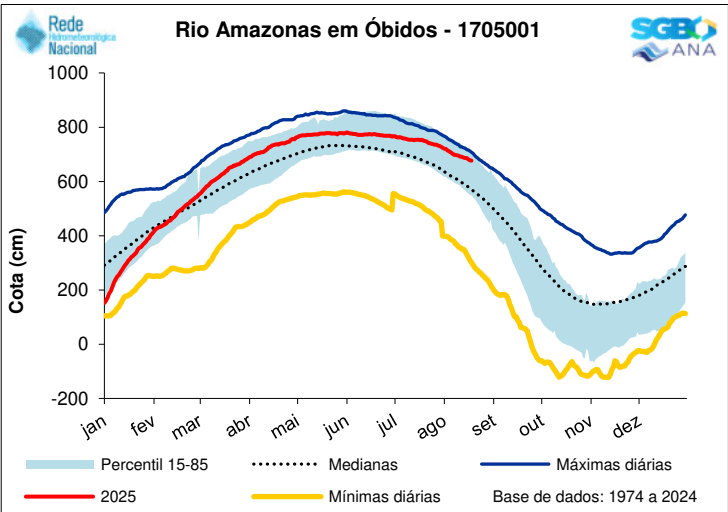
Cota em 19/08/2025 : 1525 cm



Cota em 19/08/2025 : 1306 cm



Cota em 17/08/2025 : 748 cm



Cota em 19/08/2025 : 676 cm

4. Previsões de Níveis

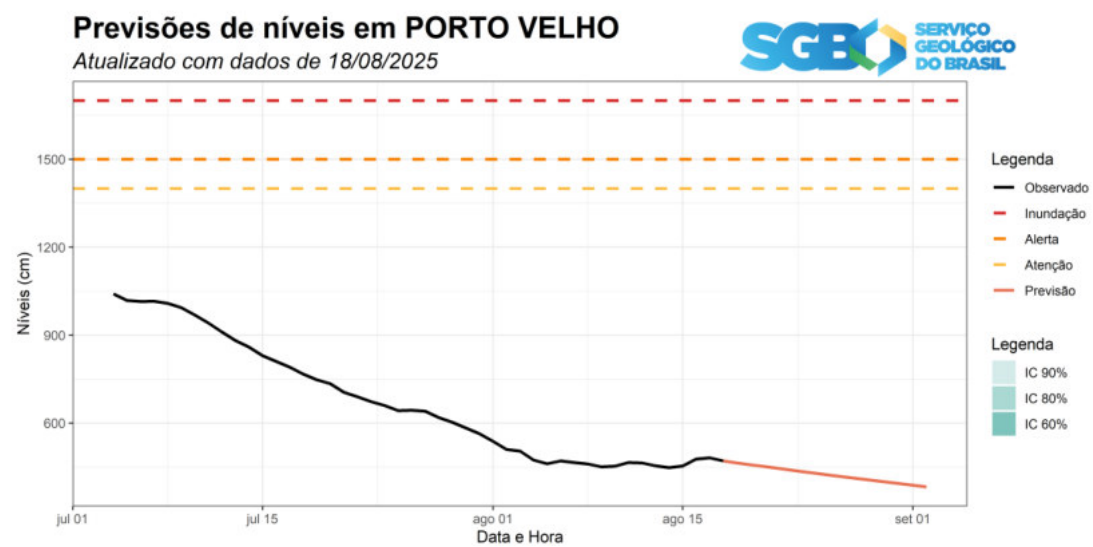


Figura 8: Previsão para rio Madeira em Porto Velho - RO, utilizando modelo cota-cota, previsão de precipitação por ensemble a partir do modelo GEFS.

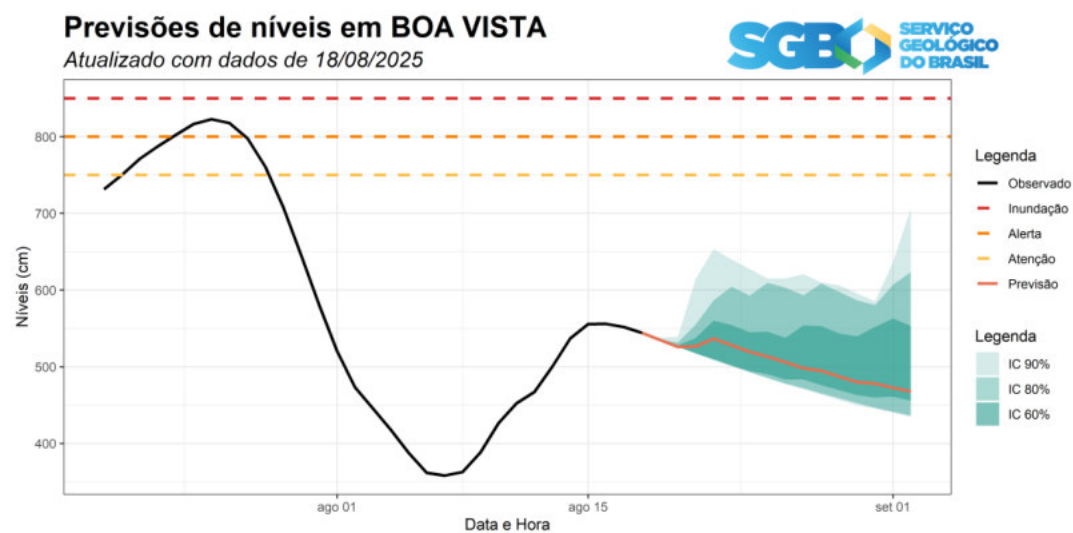


Figura 9: Previsão para rio Branco na Estação de Boa Vista - RR, utilizando modelo modelo SMAP, com precipitação por essemble.

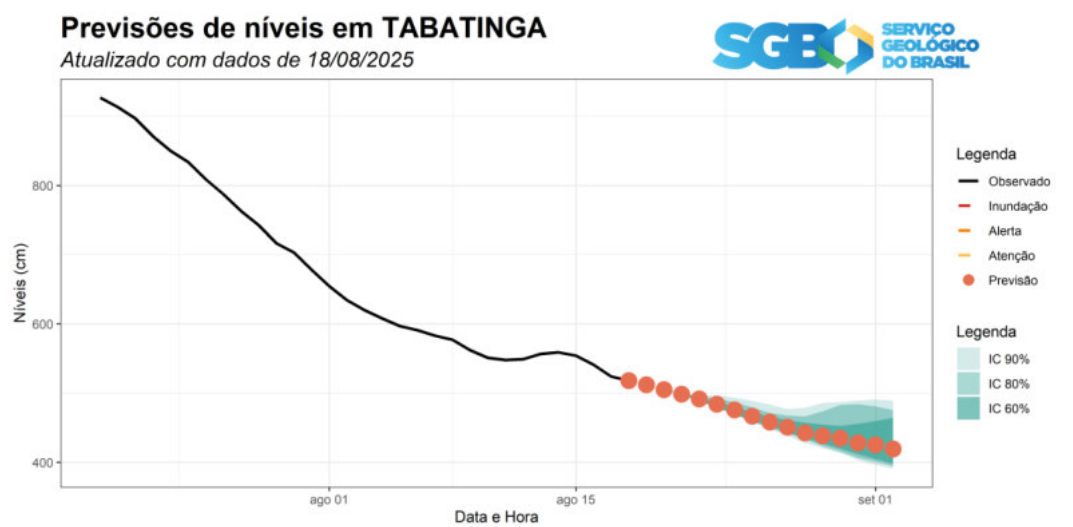


Figura 10: Previsão para rio Solimões na Estação de Tabatinga - AM, utilizando modelo modelo SMAP, com precipitação por essemble.

Além dos Sistemas de Alerta Hidrológico, o Serviço Geológico do Brasil realiza o mapeamento de áreas de risco geológico, identificando e caracterizando porções do território municipal sujeitas a perdas e danos por eventos de natureza geológica. Este trabalho constitui-se importante ferramenta para tomada de decisões para mitigação de riscos, prevenção de desastres e ordenamento territorial. Os produtos estão disponíveis em nosso portal, através do link: <https://www.sgb.gov.br/publique/Gestao-Territorial/Prevencao-de-Desastres/Setorizacao-de-Riscos-Geologicos-5389.html>.

O SGB mantém o Sistema de Informações de Águas Subterrâneas-SIAGAS, repositório de dados de poços no Brasil, que pode ser usado para identificação de fontes de abastecimento. Para conhecê-lo clique <https://siagasweb.sgb.gov.br/layout/>

Já está disponível, para Android, o Aplicativo Prevenção SGB! Baixe o aplicativo enavogue pelas áreas de risco e suscetíveis a movimentos de massa e inundação, de municípios já mapeados do SGB/CPRM. Além disso, no aplicativo, é possível cadastrar eventos inundações, deslizamentos, erosões, corridas de detritos, que farão parte de um grande banco de dados nacional. Procure por Prevenção de Desastres na Play Store e baixe o app.

<https://play.google.com/store/apps/details?id=br.gov.sgb.scdn&pli=1>

O SGB desenvolveu, em parceria com outras instituições, um sistema de visualização de dados de monitoramento de grandes rios das bacias Amazônica e do Alto Paraguai. Esta é uma ferramenta para acompanhamento da variação dos níveis dos rios de forma qualitativa, em complementação ao monitoramento convencional, e pode ser aplicada para a avaliação da evolução dos eventos extremos, cheias e estiagens. link: <https://hydrologyfromspace.org/hfs-app/>

Jussara Socorro Cury Maciel
Andre Luis Martinelli Real dos Santos
Marcus Suassuna Santos
Artur José Soares Matos
Marcio de Oliveira Candido
Romulo Ferreira de Magalhaes
Carolline Cardoso de Souza
Beatriz Guimarães (Estagiária)

Parceria:



SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO AMAZONAS

www.sgb.gov.br/sace/amazonas